

	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ Preencher unidade/comissão/grupo de trabalho ATA – Preencher assunto da ata	
---	--	---

1. DADOS DA REUNIÃO:

Data: 08/03/2024 Início: hh:mm	Término: 10:20	Local: Aldeia do Manga
Pauta: Inclusão Indígena	Título da pauta	

2. PARTICIPANTES:

Nome	Cargo	
Des. João Lages	Presidente do TRE AP	
Des Carmo Antônio	Vice-Presidente e Corregedor	
Jucélio Fleury Neto	Membro Substituto do Pleno do TRE AP	
Paulo César do Vale Madeira	Membro do Pleno do TRE AP	
Normandes Antônio de Sousa	Membro Substituto do Pleno do TRE AP	
Ariadne de Almeida Alencar Costa	Membra Substituta do Pleno do TRE AP	
Simone Moraes dos Santos	Juíza Eleitoral da 2ª Zona	
Vereador José Nazareno Lobão	Vice-Presidente da Câmara Municipal do Oiapoque	
Lília Karipuna	Vereadora do Município do Oiapoque	
Rafael Tobelem	Controlador-Geral do Município do Oiapoque	
Edmilson dos Santos Oliveira	Presidente do Conselho dos Povos Indígenas de Oiapoque - CCPIO	
José Elito dos Santos	Cacique da Aldeia do Manga no Município de Oiapoque-AP	
Maxwara dos Santos Cardoso	Gerente do Núcleo de Educação Indígena - NEI-SEED	

3. ASSUNTOS TRATADOS E DELIBERAÇÕES: O Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá - TRE/AP, Desembargador João Guilherme Lages Mendes, saudou a todos após a apresentação cultural do Grupo de Artistas Jovens da Aldeia do Manga em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. Declarou aberta a Sessão de Audiência Pública, destacando a importância do momento para fortalecer os laços entre a comunidade e as instituições representativas do Estado. Ele ressaltou o compromisso do TRE/AP em promover a participação cidadã e ouvir as demandas das etnias indígenas presentes. Reconheceu a necessidade de compreender as

necessidades locais e dialogar de forma transparente. O presidente reforçou o compromisso do tribunal em encaminhar as demandas ao Poder Público e implementar ações para promover o desenvolvimento e a justiça social. Agradeceu a presença de todos e todas, destacando a importância do diálogo e da participação cidadã. Em seguida, passou a palavra ao cerimonial para o início dos trabalhos. O Cerimonial abriu os trabalhos repassando a palavra para a comunidade iniciar a apresentação das demandas abaixo relacionadas: 1 - **Criação de 1 (uma) seção eleitoral na BR-156** (Cacique Edmilson dos Santos - Etnia Karipuna): **A Demanda foi apresentada pelo Cacique Edmilson dos Santos, Etnia Karipuna, que saudou as autoridades presentes na Aldeia do Manga em nome de sua mãe, a Cacique Verônica, que foi a primeira mulher cacique, liderança indígena Karipuna a assumir o cargo de cacique nas aldeias do Oiapoque. Em seguida justificou a demanda em razão da existência de 17 (dezesete) comunidades no entorno da BR – 156, causando grandes dificuldades no deslocamento dos eleitores ao local de votação. Ressaltou que a necessidade de criação de uma nova Seção Eleitoral, em local a ser definido futuramente, facilitará o acesso dos eleitores à urna.** O Presidente do TRE/AP, Des. João Lages, pediu a palavra para lembrar que a Sessão de Audiência Pública estava sendo transmitida ao vivo e se apresentou aos presentes: Sou João Lages, Presidente do TRE/AP, e solicitou aos demais membros da mesa para que se apresentassem também ao público presente. Destacaram-se as congratulações pelo Dia Internacional da Mulher e a presença de representantes das comunidades indígenas. Foram feitas apresentações e desejos de um evento produtivo. Após as apresentações foi retomada a fase de apresentação das demandas da Comunidade. 2- **Criação de 1 (uma) Seção Eleitoral nas Terras Indígenas Juminã;** (Prof. Pedro Nunes Vidal) Necessidade de criação de uma nova Seção Eleitoral na Terra Indígena Juminã se dá em razão da dificuldade de acesso ao local de votação. Esclareceu que a Terra Indígena Juminã está localizada às margens do Rio Oiapoque. Formada por 3 (três) Aldeias Indígenas, com uma população de 70 a 80 eleitores. Informou que o acesso até a Aldeia Cunanan se dá através de igarapés e no período em que ocorre a Eleição é período de verão, dificultando sobremaneira o deslocamento dos eleitores, visto que o acesso ao local de votação atual se dá por meio de embarcação e “depende de maré”. Lembrou que a viagem tem duração aproximada de 8h. 3- **Destinação do lixo doméstico e resíduos sólidos das Aldeias das 5 Regiões (Kumenê, Kumarumã, Manga, Santa Izabel e Espírito Santo);** (Prof. Oraci Maciel dos Santos – Etnia Galibi Marworno) Atualmente inexistente a coleta do lixo produzido pelos indígenas das 5 regiões. Então, se faz necessário providências na retirada do lixo doméstico, inclusive dos resíduos sólidos que são depositados nos quintais das residências. Não há garis e nem transporte para realizar o trabalho de coleta. Solicitou o serviço de retirada dos lixos e a disponibilização de pessoal, por meio da contratação de indígena da própria comunidade para realizar o trabalho de coleta do lixo para alocação em local apropriado. Ressaltou que, com o lixo, muitos insetos prejudiciais à saúde vêm à tona e geram doenças. Solicitou providências do governo municipal na solução da demanda apresentada. 4- **Itinerante na Aldeia Açaizal; (Cacique e Prof. José Damasceno Forte Karipuna – Etnia Karipuna)** Necessidade em razão do número elevado de moradores na Aldeia e que não possuem o título eleitoral e que necessitam regularizar a sua situação eleitoral. Relatou que, às vezes, o veículo da Justiça Eleitoral passa em frente a Aldeia Açaizal para fazer itinerante em outra aldeia, como a Aldeia do Espírito Santo, e não para na Aldeia Açaizal. Ressaltou que a distância até o Espírito Santo é muito grande e isso dificulta em muito e até inviabiliza o deslocamento dos moradores. Solicitou, por fim, que a Justiça Eleitoral verifique a possibilidade de criar uma Seção Eleitoral na Aldeia Açaizal. 5- **Transformação dos anexos em Escolas Municipais Via Decreto** (Profª. Karina Karipuna) A Profª. Karina Karipuna saudou os presentes e parabenizou as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, destacando sua dimensão política. Ela expressou a necessidade de respeito às mulheres não apenas com gestos românticos, mas também com consideração genuína. Abordou a questão das Escolas Municipais transformadas a partir de anexos, que muitas vezes operam sem adequação às normas educacionais. Em muitas aldeias de Oiapoque, esses anexos funcionam com infraestrutura precária, professores contratados temporariamente e ausência de diretores e pedagogos. Karina propôs um estudo e diálogo com as comunidades, Prefeitura e Vereadores para regularizar essas escolas via Decreto, garantindo reconhecimento e atendimento adequado às suas necessidades, incluindo realização de concursos públicos para contratação de professores. 6- **Melhoria do transporte e alimentação das comunidades indígenas no dia das Eleições;** (Cacique Edmilson dos Santos - Etnia Karipuna) Necessidade em razão dos indígenas se deslocarem para votação em locais distantes e, em muitas das vezes, permanecerem o dia todo, visto que o transporte de eleitores é disponibilizado apenas no início e no final da votação, fazendo com que os eleitores indígenas permaneçam no local por longo tempo, sem alimentação adequada. Solicitou o atendimento dessa reivindicação das lideranças indígenas. 7- **Disponibilizar um intérprete na língua nativa para os atendimentos na Justiça Eleitoral;** (Profª Karina Karipuna) Necessidade em razão da dificuldade gerada pelo atendimento da Justiça Eleitoral às demandas dos povos indígenas, visto que esse atendimento

é feito na língua portuguesa, enquanto que inúmeros indígenas falam apenas a língua Kheuól e Palikur e tem grande dificuldade em se expressar e em entender na língua portuguesa, que é muito diferente da sua. Assim, consideramos bastante importante e necessária a disponibilização de um intérprete de línguas nativas, na língua Kheuól e Palikur. **8- Apoio com o Combustível nas Comunidades do entorno da Aldeia Kumenê; (Cacique Edmilson dos Santos Oliveira –Etnia Karipuna)** Necessidade em razão da dificuldade de acesso dos eleitores de aldeias adjacentes às Seções Eleitorais que ficam localizadas nas aldeias maiores. Ressaltou que o transporte de eleitores disponibilizado pela Justiça Eleitoral é insuficiente para atender a todos os eleitores das comunidades daquela região, fazendo com que várias pessoas utilizem seus transportes próprios para o deslocamento, gerando muitas das vezes, gastos elevados com combustível. Pontuou que essa reivindicação é de forma geral, vez que os eleitores que residem em aldeias menores, que não possuem locais de votação próximo, como por exemplo os moradores que habitam o Rio Kumenê, Rio Urucauá, Rio Uaçá e Rio Curipi precisem também desse apoio para as 5 regiões no fornecimento de combustível da Justiça Eleitoral no dia da votação. **9- Agregação da Seção Eleitoral 72 na Seção Eleitoral 48 de Kumarumã; (Izonildo – Etnia Galibi Marworno)** Necessidade em razão da demora na votação. Ressaltou que na Seção votam vários idosos e gera uma demora na votação dos demais eleitores. **10- Energia Elétrica** (Prof. Maxwara – Etnia Karipuna) Saudou a todos e expressou preocupação com as altas taxas de energia elétrica na Aldeia Manga. Ela explicou que, embora parte das casas estivesse isenta de cobranças devido ao programa Luz para Todos, outras foram injustamente tarifadas. Após uma análise mais aprofundada, percebeu-se que a implantação do projeto não seguiu os critérios estabelecidos para comunidades rurais, como a Aldeia Manga. Ao reportar o caso ao Ministério Público Federal, foi solicitada uma explicação à concessionária de energia sobre a situação. Ficou claro que todas as residências deveriam ter sido incluídas no programa, o que não ocorreu. Como resultado, muitas famílias acumularam dívidas substanciais, impossíveis de pagar. Apesar dos contatos com autoridades locais e estaduais, nenhuma solução foi alcançada até o momento. A falta de energia afeta gravemente a produção de farinha, uma fonte importante de renda na comunidade. O problema exige uma intervenção urgente para aliviar o fardo dos moradores da Aldeia Manga. **11- Melhoramento no Fornecimento de remédios para os postos de saúde nas comunidades Indígenas e no DSEI (Prof. Brian – Etnia Karipuna)** Nossa reivindicação, sei que não é diretamente para o TRE, mas sabemos que vocês levarão essas demandas, como já foi falado aqui. Então a nossa reivindicação é por melhoria na nossa medicação, na nossa saúde indígena, que hoje a gente tem o básico dos básicos quando o assunto é medicamentos, mas não atende a toda a nossa população indígena. Também vejo aqui o Presidente da Câmara de Vereadores de Oiapoque, e aproveito o momento para saber onde está o nosso direito como munícipes de Oiapoque? Quanto a essa parte de saúde indígena, porque sabemos que estamos passando por um surto de dengue e temos também o problema da Covid, por isso necessitados desse medicamento. Necessitados que chegue até o nosso povo, até porque nem todo mundo tem condições de se deslocar para a cidade para comprar o seu medicamento. Então perguntamos: onde é que está o nosso direito enquanto povo indígena com a nossa saúde? **12 –Realização de concurso público específico para professoras e professores indígenas na rede municipal e estadual; (Profª Karina – Etnia Karipuna)** O solicitante expressou a necessidade de um concurso público específico para professores indígenas, destacando a falta de oportunidades desde 2006. Ele enfatizou a importância desse concurso para avançar na educação escolar indígena. Após parabenizar as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher e encorajá-las a defenderem seus direitos, o Presidente do TRE/AP agradeceu as contribuições e esclareceu as competências do Tribunal em relação às demandas apresentadas. Ele detalhou as responsabilidades da Presidência e da Corregedoria, destacando que algumas questões não estão sob a jurisdição do TRE, mas serão tratadas de forma pontual. Comprometeu-se a ouvir e agir conforme as necessidades apresentadas, envolvendo os membros do Tribunal nesse processo. Afirmou que as demandas levantadas anteriormente na Aldeia foram atendidas, e expressou otimismo em resolver as questões discutidas na audiência. O Presidente do TRE destacou duas demandas: a criação de seções eleitorais na BR-156 e na Terra Juminã. Para a primeira, com 1.029 eleitores cadastrados na Aldeia Manga, será feito um levantamento para verificar a viabilidade da demanda, com resposta esperada em um mês e meio. Para a segunda, com 70 a 80 eleitores, o acesso difícil no verão será solucionado, garantindo que todos possam votar. Comprometeu-se a viabilizar a votação de todos os indígenas, inclusive aqueles que enfrentam dificuldades de acesso, assegurando alimentação adequada e transporte quando necessário. O Desembargador Carmo Antônio explicou que a partir de 50 eleitores é possível criar uma seção eleitoral e que o TRE buscará viabilizar o máximo possível de urnas para facilitar o acesso. O compromisso é garantir que todos possam exercer seu direito de voto. O Sr. Presidente abordou a **terceira demanda** sobre o lixo doméstico nas cinco regiões, indicando que é uma responsabilidade da Prefeitura garantir o tratamento adequado do lixo. Destacou que na Aldeia Aramirã, a prefeita resolveu o problema em uma semana após ser informada. Salientou a

importância de tratar essa questão de saúde pública, especialmente em épocas de doenças como dengue e chikungunya. Comprometeu-se a encaminhar a demanda à Prefeitura e a cobrar soluções. Enfatizou a necessidade de conscientização sobre o descarte correto do lixo para evitar problemas de saúde e ambientais. Citou o desafio enfrentado em Macapá com o descarte de lixo nos canais e ressaltou a importância da colaboração da população. Expressou confiança de que a prefeitura agirá e que haverá progresso antes do prazo de retorno. A **quarta demanda**, trazida por José Damasceno, refere-se à itinerância no Açaizal. O presidente, junto com a juíza Dr^a. Simone, comprometeu-se a elaborar uma estratégia para garantir a visita periódica às comunidades, incluindo o Açaizal, a fim de atender às necessidades locais. O presidente expressou interesse em participar dessas ações e destacou a importância de conhecer pessoalmente as realidades das comunidades para entender melhor os desafios enfrentados. Ele se mostrou aberto a convites para visitar as comunidades em conjunto com representantes locais. Além disso, mencionou a atuação do Juiz Federal Dr. Jucélio em itinerâncias semelhantes e incentivou os presentes a convidá-lo para participar das visitas. A quinta demanda refere-se à transformação dos anexos municipais, algo fora da competência da Justiça Eleitoral. O presidente encaminhou a questão para a Secretaria Estadual e Municipal de Educação, destacando a necessidade de diálogo entre os dois níveis de governo para resolver o problema. Ele mencionou uma experiência semelhante em Tartarugalzinho, onde a cooperação entre os poderes estadual e municipal resultou na construção de uma escola municipal que funcionou bem junto à estadual. Reconheceu que o financiamento para a educação é desigual entre Estado e município, mas afirmou que essa questão deve ser tratada pelas secretarias de educação em nível estadual e municipal. A **sexta demanda** aborda a questão da alimentação e transporte no dia das eleições. O presidente expressou a necessidade de entender melhor as falhas ocorridas nas últimas eleições e solicitou informações precisas para melhorar o transporte. Ele ressaltou a importância de garantir que todos possam votar, destacando a alta abstenção nas últimas eleições e a necessidade de fortalecer a democracia. O presidente enfatizou que a democracia é fundamental para resolver os problemas e que é preciso acreditar no sistema eleitoral brasileiro. Ele incentivou o público a compreender a importância de cada voto e a valorizar o processo democrático. Por fim, reconheceu o investimento de recursos públicos para realizar o evento e elogiou a participação dos presentes, afirmando que o dinheiro foi bem empregado para possibilitar o diálogo entre representantes e comunidade. A **sétima demanda** aborda a necessidade de intérpretes para atendimento na Justiça Eleitoral, principalmente para as etnias Palikur e Kheuól. O presidente expressou apoio à ideia e propôs a formação de intérpretes indígenas para garantir um atendimento de excelência. Ele ressaltou a importância de tratar todos os cidadãos com respeito e destacou a responsabilidade do servidor público em oferecer um atendimento de qualidade. O presidente sugeriu que a Diretora-Geral e a Assessora Institucional da Presidência do TRE/AP trabalhem na seleção e treinamento dos intérpretes, visando incluí-los nas operações eleitorais. O Dr. Paulo Madeira, diretor da Escola Judicial Eleitoral, propôs a inclusão dessa iniciativa nos cursos de extensão oferecidos pela escola. O presidente apoiou a sugestão e expressou o desejo de aprender uma língua indígena local, destacando sua importância para a interação com as comunidades. A **oitava demanda** trata da questão do apoio com o Combustível às Comunidades do entorno da Aldeia Kumenê, Kumarumã e no entorno das Aldeias do Rio Curipi; (Cacique Edmilson dos Santos Oliveira –Etnia Karipuna). O Sr. Presidente ressaltou que essa questão do combustível já fora abordada em outro tópico e que será dada a devida resolução à demanda apresentada. A **nona demanda** trata da questão da agregação da seção eleitoral 72 na 48, são quatro urnas, tiraram uma, precisamos ver por que se tirou. Precisamos ver o que aconteceu, mas esse assunto entra naquele negócio de pontuar e trazer as urnas para a gente dividir as urnas e todos votarem. A **décima demanda** aborda os altos valores cobrados nas faturas de energia de várias residências na Aldeia do Manga. O presidente do TRE/AP destacou que esse problema não é exclusivo daquela localidade, ocorrendo também em outras áreas do Estado, como Macapá, onde a Equatorial substituiu a CEA e está cobrando taxas atrasadas. Ele enfatizou a importância de contatar os representantes da Equatorial para esclarecer a situação, considerando os valores exorbitantes cobrados, que chegam a ser de 30.000, 40.000 e 50.000 reais para uma única casa, o que é inaceitável. Propôs acionar o Procon para investigar a questão e planeja levar o assunto à gerência da Equatorial para exigir uma explicação. Ele expressou a expectativa de que, quando o TRE/AP retornar à Aldeia, haja um resultado em relação a essa questão, com prestação de contas do que foi feito e possível esclarecimento por parte da empresa. Além disso, ressaltou a necessidade de corrigir possíveis disparidades no acesso ao Programa Luz para Todos, garantindo que todas as casas elegíveis tenham acesso à eletricidade. O presidente perguntou se os vereadores, secretários, gostariam de se manifestar? Sim, nossa vereadora. A vereadora Lilia Karipuna inicia sua intervenção saudando a todos e abordando diversas demandas. Ela destaca a necessidade de realocação das aldeias às margens da BR-156, aponta questões relacionadas à educação indígena, como a mudança na nomenclatura das escolas municipais para incluir a identidade indígena. A vereadora também menciona uma solicitação não atendida

sobre a criação de uma casa de apoio para acadêmicos indígenas. Ela ressalta a importância da acessibilidade e da melhoria dos transportes, especialmente para casos de emergência médica. A fiscalização durante o período eleitoral e a questão do desvio de cestas básicas também são abordadas. Lilia Karipuna destaca a necessidade de soluções para problemas de energia elétrica e saúde indígena, incluindo a cobrança excessiva da empresa Equatorial e a falta de medicamentos. Ela encerra a fala agradecendo a presença de todos e reiterando sua disponibilidade para colaborar com as demandas das Terras Indígenas do Oiapoque. O Cacique da Aldeia Manga, José Elito dos Santos, fez a saudação final aos presentes e agradeceu pela realização e ressaltou a importância da Audiência Pública, onde foram apresentadas e discutidas demandas que fazem parte da realidade dos povos indígenas e, como liderança da comunidade, percebe a importância das discussões apresentadas. Reiterou também a importância nas colocações das demandas apresentadas pela parlamentar Lilia Karipuna. Colocou-se à disposição como liderança indígena para ajudar no que for preciso e repassou ao Presidente do TRE/AP um documento elaborado com a direção da educação na Escola Jorge Iaparrá. Solicitou ao Sr. Presidente que recebesse o documento, apreciasse e o analisasse para, em momento oportuno, dar uma resposta do teor contido. Rafael Tobelem, Controlador do Município, abordou diversas demandas durante a audiência, enfatizando a importância do evento para ouvir as necessidades da comunidade. Ele solicitou à Vereadora Lilia Karipuna informações sobre as demandas apresentadas por ela. Rafael discutiu a questão da coleta de resíduos domiciliares, informando que foi paga a última parcela do convênio relacionado à remediação do lixo e tratamento de resíduos sólidos em março. Destacou que a Secretaria de Desenvolvimento das Cidades precisa devolver um informativo para abrir o prazo de prestação de contas e fechar um novo convênio. Adicionalmente, mencionou a chegada de uma equipe técnica para realizar um estudo técnico preliminar para embasar o processo de contratação da coleta de resíduos domiciliares no município. Explicou a importância desse estudo devido às mudanças na população e na demanda ao longo do tempo. Rafael enfatizou a necessidade de ações emergenciais devido ao surto de dengue e mencionou a intenção de contratar uma empresa para realizar a coleta domiciliar, além de capacitar a população sobre a segregação adequada dos resíduos. Ele ressaltou a importância da educação ambiental e do planejamento cuidadoso para garantir a eficácia das medidas. A Vereadora Lilia Karipuna expressou preocupação com a destinação do lixo, especialmente em relação ao Km-21 da BR-156, próximo às cabeceiras que adentram o território indígena. Ela destacou que essa questão é discutida na Câmara e pretende promover debates para compreender melhor o problema junto às lideranças locais. Além disso, Lilia mencionou a importância do reconhecimento da categoria dos agentes ambientais indígenas, que estão capacitados para lidar com questões relacionadas ao meio ambiente, considerando a mudança climática atual e a importância de preservar o conhecimento tradicional dessas comunidades. Portanto, ela solicitou o reconhecimento estadual dessa categoria. O Cacique José Elito dos Santos agradeceu a presença das autoridades e destacou o empenho do Cacique Jackson da Paixão nas lutas das lideranças indígenas do Oiapoque. Ele colocou o Conselho de Caciques à disposição para o diálogo e convidou o Presidente do TRE/AP para conhecer todas as aldeias indígenas da região. O Presidente do TRE/AP agradeceu a presença do Dr. Rafael Tobelem, representando a Prefeitura Municipal, e reconheceu a urgência da situação em relação à coleta de lixo. Em resposta à transferência do lixo para o Km-21, ele enfatizou a importância de seguir a legislação para evitar contaminação dos recursos hídricos e sugeriu envolver as autoridades sanitárias e ambientais nessa discussão. Além disso, anunciou uma solenidade de certificação dos professores e a transmissão ao vivo do julgamento de processos eleitorais, convidando todos para participarem desse momento importante para a Justiça Eleitoral Amapaense.



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO GUILHERME LAGES MENDES, Presidente**, em 25/03/2024, às 20:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.tre-ap.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0816890** e o código CRC **AA9BE58D**.